

Caravana denuncia desmonte do Estado

Desde o dia três de julho, o CPERS está percorrendo o estado com a Caravana em Defesa da Escola Pública – Contra o Desmonte do Estado. O objetivo da

iniciativa, que segue até o dia 28 de setembro, é debater com a base da categoria sobre os dois projetos em disputa no Rio Grande do Sul e no país às vésperas do período eleitoral. O Estado mínimo, já em curso, caracte-

rizado por ataques ao funcionalismo e pela precarização dos serviços públicos; ou um Estado indutor de políticas sociais, que não abre mão de assegurar o pleno acesso da população a direitos e serviços básicos.

Durante as visitas, os integrantes da Caravana dialogam com a comunidade escolar sobre a importância de não elegerem candidatos de partidos que representam o Estado Mínimo no RS e no Brasil.



Confira o calendário completo da Caravana em www.cpers.org.br

Foto: Caco Argemi

Em Defesa da escola pública

Por onde passa, a Caravana denuncia o desmonte do Estado e destaca a defesa intransigente da educação pública de qualidade e a valorização dos profissionais da educação. São entregues materiais informativos sobre a urgência do pagamento da reposição salarial de 23,29%, a retirada

de direitos orquestrada por Temer e Sartori, ambos do MDB, a miserabilidade em que a categoria se encontra e os elevados gastos do governo do Estado com ajudas de custo, viagens e empreiteiros, enquanto a educação recebe 101 milhões a menos de investimento. Com reajuste zero, professores e

funcionários de escola amargam o maior empobrecimento da história do magistério público estadual. Também são apresentados os deputados que votaram contra os educadores(as) e demais servidores ao apoiarem projetos de Sartori que atacam direitos históricos do funcionalismo público gaúcho.

Agência para devolução: AGF Baltazar - CEP: 91130973 - Porto Alegre/RS

Informações e acesso: www.cpers.org.br ou ligue para: 51 3254.6000

Responsável: / /

Reintegrada ao serviço postal em: / /

Informação escrita pelo porteiro ou síndico

End. Insuficiente

Falecido

CEP

Ausente

Desconhecido

Não existe número indicado

Não procurado

Recusado

Ao Carteiro: Em caso de serviço de Devolução Eletrônica, por gentileza, efetuar a baixa deste objeto no Sistema CEDO, indicando o motivo de sua não-entrega.

EDITORIAL

A mudança através do voto

Será que conseguiremos aguentar mais quatro anos de ataque à escola pública e aos nossos direitos? É esta reflexão que estamos levando a cada escola que visitamos desde o início da nossa Caravana.

Através de debates respaldados por informações que denunciam os ataques de Sartori contra o funcionalismo público gaúcho, alertamos a categoria sobre os riscos de eleger candidatos e partidos que representam o projeto deste governo arbitrário, que trata os educadores e a educação com total descaso.

Também aproveitamos a Caravana para destacar nossa campanha salarial. Desde 2015, estamos sem reposição. Considerando a inflação do período, a reposição atual necessária é de 23,29%. Com reajuste zero, professores e funcionários de escola recebem apenas 51,3% do Piso Salarial Nacional do Magistério (R\$ 2.455,35). Para receber o que temos direito, precisamos de um reajuste de 94,84%.

Não vamos dizer para a categoria em quem votar. Este não é o nosso papel. Vamos discutir projetos de Estado e dizer claramente em quem não votar. Anular o voto é um equívoco. Não votar ou votar em branco é ajudar a manter o que está aí.

No Brasil e no Rio Grande do Sul, precisamos de um Estado indutor, que fomente o desenvolvimento social e econômico, distribua renda e invista os impostos em educação, saúde e segurança. É necessário eleger um governo que compreenda a importância de uma educação pública de qualidade e valorize os servidores.

Independente de quem estiver à frente do governo, vamos fazer a luta em defesa dos nossos direitos!

Helenir Aguiar Schürer
Presidente CPERS/Sindicato

Debate e reflexão em escolas de todo o Estado

Desde o início da Caravana, o CPERS já esteve em centenas de escolas levando informação e reflexões sobre a importância de impedir, através do voto consciente, a continuidade do projeto de Estado mínimo, imposto por Sartori. Veja alguns registros das nossas conversas com a categoria e fique atento para a chegada da Caravana em sua região.

Caco Argemi / Guilherme Santos



38º Núcleo



7º Núcleo



20º Núcleo



22º Núcleo



15º Núcleo



3º Núcleo



Ato com estudantes

sineta

Publicação do CPERS/Sindicato Filiado à CNTE - Av. Alberto Bins, 480 - Centro - 90030-140 - Porto Alegre - Fone: (51) 3254 6000. Presidente: Helenir Aguiar Schürer; 1º Vice-presidente: Solange da Silva Carvalho; 2º Vice-presidente: Edson Rodrigues Garcia; Secretária Geral: Candida Beatriz Rossetto; Tesoureiro Geral: Mauro João Calliari. Diretores e Diretoras: Alda Maria Bastos Souza; Cássio Ricardo Ritter; Daniel Fortuna Damiani; Ênio Mânica; Glaci Weber Medeiros; Rosane Teresinha Zan; Sandra Teresinha Severo Régio; Sônia Solange dos Santos Viana; Valdete de Fátima Moreira Dias e Vera Maria Lessés. Jornalista Responsável: Patrícia Araujo Cardon. (MTB 11686). Projeto Gráfico, criação, redação, diagramação e revisão: Veraz Comunicação (51) 3311 0274. Impressão: VT Propaganda (51) 3232 9739. Tiragem: 76.120 exemplares.

Escola sem Partido ameaça a educação democrática

Foto: Caco Argemi

O projeto Escola sem Partido foi aprovado pela Câmara de Vereadores de São Lourenço do Sul no dia 16 de julho. Em protesto, educadores, estudantes, representantes da Direção Central do CPERS, dos Núcleos do Sindicato e de universidades realizaram um ato de repúdio em frente à prefeitura para exigir que o prefeito Rudinei Harter (PDT) vete o projeto. A pressão fez com que Harter se comprometesse a analisar as moções

de repúdio e documentos entregues pelos educadores e também a consultar a opinião de outras entidades antes de tomar sua decisão. O CPERS destaca a importância da categoria manter-se atenta ao avanço desse projeto nefasto, que nega aos estudantes o direito a uma educação democrática, comprometida com uma sociedade justa e igualitária, e impõe a lei da mordaza à sala de aula.



BNCC: incertezas para o futuro da escola pública

Foto: Caco Argemi



O CPERS recomenda a leitura completa da análise da especialista: <http://bit.ly/analisebncc>

Aprovada de forma acelerada no Conselho Nacional de Educação (CNE) em 2017, sem uma discussão aprofundada com a sociedade, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é fonte de muitas dúvidas para educadores(as) e incertezas para o futuro da escola pública. Por isso, o CPERS realizou uma roda de conversa com a professora Maria Raquel Caetano, doutora em Educação pela UFRGS. Para a docente, a proposta esvazia o

conteúdo pedagógico e baseia-se em uma lógica verticalizada e mercantil, atendendo a interesses de grupos empresariais e conservadores, que pautam e influenciam o debate desde 2013. Por trás do movimento, estariam estratégias neoliberais de superação da crise do capital, trazendo para o público um modelo de gestão empresarial, voltado para o mercado de trabalho e sem conteúdo político-pedagógico. "Torna-se um processo fabril, quase mecanizado", afirma.

Educadores realizam escracho a seminário comemorativo à reforma trabalhista



Foto: Caco Argemi

No mês em que o Rio Grande do Sul fechou 6,5 mil empregos com carteira assinada, o segundo pior resultado do país, o deputado federal Ronaldo Nogueira, ex-ministro de Temer responsável pela Reforma Trabalhista, veio a Porto Alegre participar de um

seminário para comemorar os "resultados" da nova legislação. O CPERS, ao lado de movimentos sociais e centrais sindicais, realizou um escracho em frente ao local do evento. Dados do Dieese demonstram que

até o momento as consequências mais evidentes da reforma são todas de caráter negativo e prejudiciais ao conjunto dos(as) trabalhadores(as), trazendo maior instabilidade às relações de trabalho e elevando a precarização.

Fique atento: este ano tem eleição para diretores(as) de escola

Na segunda quinzena de novembro ocorrem as eleições para diretores de escola da rede pública estadual. É um período fundamental para fortalecer a gestão democrática no ambiente escolar. O CPERS disponibiliza em seu site um documento com todas as informações sobre o pleito. Informe-se e participe, faça valer a Gestão Democrática em sua escola: <http://bit.ly/pleitodiretores>.



Mostra Pedagógica destaca qualidade da educação pública

Foto: Caco Argemi

A dedicação e o empenho de educadores(as) e estudantes da rede estadual de ensino do RS encontra, na Mostra Pedagógica do CPERS, o seu merecido destaque. O objetivo é mostrar para a sociedade gaúcha o trabalho realizado pelos(as) educadores(as) nas escolas estaduais, bem como divulgar as práticas inovadoras de um projeto democrático, emancipatório e popular de ensino.

As etapas regionais iniciaram no dia cinco de junho e seguem até 20 de setembro, nos 42 Núcleos do Sindicato. As inscrições podem ser realizadas até dois dias antes da data da Mostra na região, nos Núcleos do CPERS. Em cada etapa regional são escolhidos os trabalhos mais significativos. Os selecionados participarão da etapa estadual da Mostra, em Porto Alegre, com data a ser definida.

Na edição anterior, os ganhadores da Mostra foram premiados com troféus e medalhas e tiveram a oportunidade de apresentar seus trabalhos no III Encontro do Movimento Pedagógico Latino-Americano, realizado na Costa Rica.

Participe! Vamos juntos mostrar que a escola pública tem qualidade!



Desafio da Dança marca Encontros dos Aposentados do CPERS

Foto: Caco Argemi



A cada edição, o Encontro dos Aposentados do CPERS propõe uma atividade cultural à categoria. Nas duas edições anteriores foram realizados o Concurso de Poesias, que resultou na publicação de um livro que já está em

sua segunda edição, e de Teatro. Agora, a 3ª edição do evento propõe o Desafio da Dança, que está motivando ainda mais a participação dos(as) aposentados(as). Em cada Encontro são selecionados os grupos de dança considerados pela comissão julgadora com o melhor

desempenho. Os classificados participarão do Encontro Estadual dos Aposentados que será realizado no mês de novembro, em Porto Alegre. Os encontros regionais já iniciaram e, além da parte cultural, a categoria acompanha palestras sobre saúde com

foco na qualidade de vida e orientações e informações repassadas pela assessoria jurídica do Sindicato, além de análises sobre a conjuntura política estadual e nacional. Confira no site do CPERS (www.cpers.org.br) as datas dos Encontros.

Levantamento sobre atendimentos do IPE Saúde

Devido a diversas reclamações da categoria quanto à falta de atendimento pelo IPE Saúde, o CPERS está realizando um levantamento junto aos seus 42 Núcleos para saber quais as dificuldades encontradas em cada região. Estas

informações são de extrema importância para que o Sindicato possa cobrar ações efetivas da presidência do IPE Saúde.

O Sindicato também está atento a outra questão quanto ao IPE Saúde. A diretoria de saúde foi instituída,

porém falta regulamentar e implementar o Conselho de Administração. Este colegiado é importante para deliberar sobre as ações tomadas pela direção do Instituto e por pautar as necessidades da categoria.

